

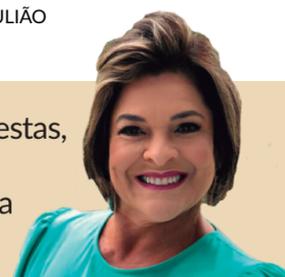


portalbenews.com.br



OPINIÃO “A realidade da ferrovia é muito diferente da realidade dos outros modos de transporte”, escreve Antonio Nabo Martins ▶ **p6**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



Divulgação/CDC



CMA-CGM quer estender contrato com o Porto de Fortaleza

Autoridade Portuária do Ceará destaca que operações da armadora ampliaram operações do complexo marítimo e consolidaram atividade de contêineres na região ▶ **p4**

Divulgação/APS

Porto de Santos sobe no ranking mundial de complexos portuários ▶ **p3**



GUARDA PORTUÁRIA De saída de Ministério, França assina portaria que impede a terceirização da categoria ▶ **p3**

MERCOSUL EXPORT Acessos terrestres e desenvolvimento das hidrovias em pauta no fórum internacional ▶ **p5**

EDITORIAL

Diálogo e continuidade

As primeiras manifestações do futuro ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, sobre como pretende coordenar a pasta, mostram uma conduta sensata e importante para o desenvolvimento do setor. Sua decisão de manter um diálogo aberto com diversos setores da sociedade, incluindo trabalhadores, empresários, governadores e prefeitos, reflete um compromisso genuíno em construir uma agenda de desenvolvimento econômico e social para o país que seja inclusiva e abrangente.

E a escolha de dar continuidade aos projetos já em andamento na pasta é uma decisão prudente, especialmente quando se trata de setores tão críticos como portos e aeroportos. A infraestrutura, por sua natureza, é uma área que exige planejamento a longo prazo e investimentos consistentes. Manter a continuidade de projetos previamente estabelecidos é fundamental para garantir que o país não sofra interrupções prejudiciais em seu desenvolvimento.

A infraestrutura, seja portuária ou aeroportuária, deve seguir uma política de Estado e não de governo. Isso significa que projetos e investimentos devem transcender as mudanças de liderança política e serem orientados pelo bem comum e pelo desenvolvimento sustentável do país. A abordagem do futuro ministro Silvio Costa Filho, de manter o diálogo e a continuidade de projetos, está alinhada com essa visão de longo prazo para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

A sociedade espera que essa nomeação seja um passo em direção a uma infraestrutura mais eficiente, acessível e sustentável para o Brasil, e as primeiras ações e declarações do futuro ministro sugerem que ele está no caminho certo. A construção de um país mais forte e próspero requer planejamento, diálogo e compromisso com o futuro.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 4 CMA-CGM quer estender operação no Porto de Fortaleza, diz CDC

HUB

- 3 Presidente do Republicanos diz que partido se mantém fora da base do Governo, atuando de forma independente

NACIONAL

- 3 Márcio França assina portaria que impede a terceirização da Guarda Portuária

REGIÃO SUDESTE

- 4 Porto de Santos sobe uma posição no ranking mundial de complexos portuarios

MERCOSUL

- 5 Acessos terrestres e desenvolvimento das hidrovias em pauta no Mercosul Export

OPINIÃO

- 6 "Ele há coisas do arco da velha", por Antônio Nabo Martins

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Postura independente 1

O presidente nacional do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), informou, em nota, que a legenda não integrará a base do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A manifestação ocorreu ontem, menos de 24 horas depois de Lula ter convidado o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) para ser ministro de Portos e Aeroportos, em uma estratégia para ter o partido como parte do Governo e obter o apoio de sua bancada no Congresso Nacional.

Postura independente 2

Na nota, Pereira relata que "o Republicanos (...) não fará parte da base do governo Lula e seguirá atuando de forma independente. A indicação do deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) para o Ministério de Portos e Aeroportos trata-se exclusivamente de um convite pessoal e direto do presidente Lula ao parlamentar".

Postura independente 3

O presidente do partido ainda confirmou que Costa Filho deverá se licenciar de seus cargos nos diretórios estadual e nacional do Republicanos. "Ao aceitar o convite, Sílvio Costa, como anunciado pelo próprio deputado nesta quarta-feira (5/9), deverá se licenciar não somente do cargo de deputado federal, mas também de suas funções partidárias, tanto na presidência do partido em Pernambuco quanto do cargo de 1º tesoureiro na Executiva Nacional Do Republicanos", explicou.

Postura independente 4

Marcos Pereira termina a nota reafirmando "nosso compromisso público de seguir apoiando o que for bom para o povo brasileiro e o Brasil".

Postura independente 5

A reação de Pereira não surpreendeu o Palácio do Planalto. Assessores da Presidência já não esperavam contar com o apoio de todos os deputados do partido, mas da parcela "lulista" que já vinha votando com o Governo e defendia um maior espaço da Esplanada dos Ministérios.

Contatos

Mesmo sem ter tomado posse do cargo, o futuro ministro de Portos e Aeroportos, deputado federal Sílvio Costa Filho, já começou os contatos políticos necessários para a gestão da pasta. Ontem pela manhã, ele conversou com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, colocando-se à disposição do Congresso para manter o bom diálogo entre a pasta e o Legislativo.

Márcio França assina portaria que impede a terceirização da Guarda Portuária

Decreto é um dos últimos atos do ministro, que deixará a pasta de Portos e Aeroportos

CÁSSIO LYRA

cassio@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que deixará o cargo de forma oficial na próxima semana, assinou e publicou na última quarta-feira (6) a Portaria 408, que proíbe a terceirização das atividades de segurança e vigilância nos portos organizados do Brasil, atribuindo a exclusividade destes serviços à Guarda Portuária. A decisão ocorre após uma reivindicação da categoria, em especial a Guarda do Porto de Santos, que era contra a privatização, medida essa apoiada pela gestão anterior do Governo Federal.

Pela decisão do ministro, as Autoridades Portuárias dos portos brasileiros têm que garantir, até o dia 31 de dezembro de 2024, que todos os agentes que atuam na segurança dos portos sejam guardas portuários do próprio quadro funcional das companhias.

Segundo o decreto, caberá à Guarda Portuária atuar nos sistemas de vigilância e monitoramento, como é o caso do VTMIS (Vessel Traffic Management Information System).



▲ Caberá à Guarda Portuária atuar nos sistemas de vigilância e monitoramento, como é o caso do VTMIS, além de ser responsável pela capacitação e formação de todos os agentes

Dentre as atribuições especificadas na portaria, está a capacitação e formação de todos os agentes.

De acordo com a pasta, a Secretaria Nacional dos Portos,

do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), terá também que criar um padrão nacional de carteira funcional e um brasão único para a Guarda Portuária.

A portaria atende uma rei-

vindicação dos guardas portuários, sobretudo os de Santos, o maior contingente no Brasil, que temiam serem dispensados e substituídos por empresas terceirizadas de segurança que passariam a atuar nos complexos portuários.

No último dia 28 do mês passado, quando esteve em Santos, na inauguração da Ponte de Inspeção Naval (PIN), França havia prometido aos guardas portuários a assinatura da portaria, dando por fim a ameaça de terceirização dos serviços.

"Trata-se de uma equipe especializada, de grande valor, que presta um serviço único e de alta qualidade no Porto de Santos e nos demais portos organizados do Brasil", afirmou.

Novo ministro

A assinatura da portaria é um dos últimos atos de Márcio França como ministro de Portos e Aeroportos. Conforme anunciado na noite de quarta-feira, o Governo Federal confirmou o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) como o novo titular da pasta. França passará a comandar o novo Ministério das Micro e Pequenas Empresas.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos sobe uma posição no ranking mundial de complexos portuários

Lista de revista britânica destaca equipamentos que movimentaram contêineres em 2022

CÁSSIO LYRA

cassio@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) subiu uma posição no ranking mundial de portos que movimentam contêineres, saindo do 41º lugar em 2021 para o 40º em 2022. De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), o resultado confirma o cais santista como o principal do - Sul e o segundo da América Latina, sendo superado somente pelo Porto de Colón, localizado na margem

atlântica do Canal do Panamá.

O ranking é elaborado anualmente pela revista especializada britânica Lloyd's List, utilizando os dados de movimentação física dos portos de todo o mundo.

Em relação a 2021, Santos trocou de lugar com o Porto de Al Jeddah, na Arábia Saudita, que passou a ocupar o 41º lugar. De acordo com a revista, a vantagem santista se deveu ao crescimento de 3,2% no ano, maior que o do porto saudita, que registrou no período um crescimento de 1,6%.

O total em Santos no ano passado foi de 4,98 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), enquanto que no porto do Oriente Médio foi de 4,96 milhões. Como comparação, o resultado árabe em 2021 foi de 4,88 milhões contra 4,83 milhões no complexo portuário santista.

Os melhores

Na lista da revista Lloyd's List, dos dez principais portos que movimentaram contêineres no ano passado, sete complexos

são da China, com destaque para o Porto de Xangai, que liderou com 47,30 milhões de TEU. O top 10 ainda tem o porto de Singapura, com 37,29 milhões, o porto de Busan (Coreia do Sul), com 22,08 milhões, e, por fim, o porto de Roterdã (Holanda), com 14,46 milhões.

No ranking das Américas, Santos ocupa a sexta colocação, atrás do Porto de Colón, e de cinco complexos portuários dos Estados Unidos, com destaque para o líder, Los Angeles, que movimentou 9,91 milhões de TEU.

REGIÃO NORDESTE

CMA CGM quer estender operação no Porto de Fortaleza, diz CDC

Segundo a Companhia Docas do Ceará, empresa já manifestou a vontade de renovar contrato de transição

VANESSA PIMENTEL
vanessa@forumbrasilexport.com.br

A armadora francesa CMA CGM quer estender a operação que envolve, principalmente, a exportação de frutas pelo Porto de Fortaleza (CE). A empresa, que até abril deste ano atuava via Porto de Natal (RN), encerrou as operações por lá e passou a embarcar as cargas pelo porto cearense, em um contrato de transição com seis meses de duração.

Como a negociação chega ao fim no mês que vem, a CMA CGM já manifestou interesse em fechar um novo contrato de transição que, inclusive, já está em análise pelos setores competentes, informou a Compa-

nhia Docas do Ceará (CDC), que administra o porto, ao BE News. A CDC explicou que a Resolução Normativa nº 07/2016, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), permite que novos contratos de transição sejam elaborados até que ocorra o leilão para o arrendamento definitivo da área portuária.

Enquanto atuar no Porto de Fortaleza, a multinacional vai contar com um píer exclusivo, onde irá embarcar principalmente frutas com destino à Europa, explorando uma área com mais de 88 mil metros quadrados. A empresa também realiza embarques de frutas pelo Porto do Pecém (CE).

Segundo o contrato, a empresa terá que realizar investimentos em máquinas e equipamentos para o Porto de Fortaleza, entre eles três guindastes



Divulgação/CDC

Enquanto atuar no Porto de Fortaleza, a CMA CGM terá um píer exclusivo para embarcar principalmente frutas com destino à Europa, explorando uma área com mais de 88 mil m²

mais modernos, visando garantir a eficiência operacional e a produtividade para a safra de frutas deste ano.

A CDC afirmou que, desde que a CMA CGM assumiu a operação, houve um crescimento de 70% nas movimentações do complexo em relação ao mesmo período do ano passado e a previsão otimista se mantém para os próximos meses, com maior volume previsto na safra de frutas atual.

Para o Porto de Fortaleza, a nova operação também foi bem-vinda porque consolida o complexo no rol de terminais de contêineres do Brasil, gerando empregos e movimentando a economia local, além de gerar receitas fixas oriundas do valor cobrado pela área e pelas movimentações.

A Agrícola Famosa, maior produtora e exportadora de melão do mundo, com fazendas destinadas ao cultivo da fruta

no Ceará e no Rio Grande do Norte, usa os navios da CMA CGM para exportar suas frutas. E segundo seu CEO Carlo Porro, a empresa está "muito satisfeita" com as operações realizadas pela multinacional. Ainda de acordo com ele, o novo operador traz vantagens para o porto, que ganha novos investimentos, empregos e oferece um serviço pontual aos produtores de frutas da região, do embarque ao destino.

"Tenho certeza que, para todos os exportadores de frutas do Nordeste, esse acordo é benéfico e vai melhorar a operação com frutas, que é muito delicada", disse Carlo.

MERCOSUL EXPORT 2023

11 E 12 DE SETEMBRO

MONTEVIDÉU - URUGUAI

#confirmados

Cristiano Klinger
Presidente da Portos RS

José Pedro Pollak
Presidente de Administración de Ferrocarriles del Estado (AFE)

Jesualdo Silva
Presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Alejandro Ferrarri Hernandez
Gerente de Inversiones y Postinversión de Uruguay XXI

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:



forumbrasilexport.com.br/eventos/mercosul-export/

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



MERCOSUL

Acessos terrestres e desenvolvimento das hidrovias em pauta no Mercosul Export

Fórum de debates está marcado para os dias 11 e 12 deste mês, em Montevidéu

CÁSSIO LYRA

cassio@forumbrasilexport.com.br

O Mercosul Export, Fórum Internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, irá debater dois importantes assuntos que envolvem as relações comerciais, não somente entre o Brasil e o Uruguai, mas também com todos os países do Mercosul: acessos aquaviários e terrestres. Os temas estão inseridos na programação do evento inédito, marcado para acontecer nos próximos dias 11 e 12 deste mês, em Montevidéu.

O segundo dia do fórum, dedicado aos painéis técnicos, começará justamente com o assunto voltado ao transporte hidroviário de cargas, e avanços



Divulgação

A hidrovía Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos, no RS, liga o Brasil ao Uruguai e sua concessão será o primeiro projeto de desestatização de um ativo hidroviário do país

hidrovía cruza o Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

No mês passado, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o Governo pretende apresentar um projeto de expansão da hidrovía até o final do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Acessos terrestres

Outro painel que discutirá um importante assunto será sobre iniciativas para melhorias da logística terrestre.

No mês passado, o Governo Federal, através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), anun-

ciou o edital para construção de uma segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, na BR-116/RS. O novo empreendimento terá 419 metros de extensão, ligando as cidades de Jaguarão (RS), no Brasil, e Rio Branco, no Uruguai.

nas hidrovias de Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos e Paraguai-Paraná.

A primeira, que liga o Brasil ao Uruguai, é vista como uma importante vantagem ao transporte hidroviário, que visa proporcionar grandes avanços econômicos e de desenvolvimento a todo o estado do Rio Grande do Sul. Além disso, trata-se do primeiro projeto de concessão hidroviária do país.

O assunto é tratado com grande atenção, tanto que a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul criou uma Frente Parlamentar para o acompanhamento e tratativas da hidrovía binacional.

Já a Hidrovía Paraguai-Paraná é vista como parte de um planejamento do Governo Federal que visa uma integração econômica do continente sul-americano. Vale lembrar que a

ciou o edital para construção de uma segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, na BR-116/RS. O novo empreendimento terá 419 metros de extensão, ligando as cidades de Jaguarão (RS), no Brasil, e Rio Branco, no Uruguai.

A publicação deste edital foi bastante celebrada, pois trata-se de uma demanda histórica para ampliar a integração entre Brasil e Uruguai.

O Mercosul Export terá transmissão ao vivo e gratuita através do site do BE News (www.portalbenews.com.br) e também pelo canal do Youtube do BE News.

O evento é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

InfraJUR

Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

PRESENCAS CONFIRMADAS

MERCOSUL EXPORT 2023

11 SETEMBRO 16H30



Benjamin Zymler
Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)



James Winter
Vice-Presidente da Comissão de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional



Celso Peel
Desembargador do TRT/SP e Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



OPINIÃO

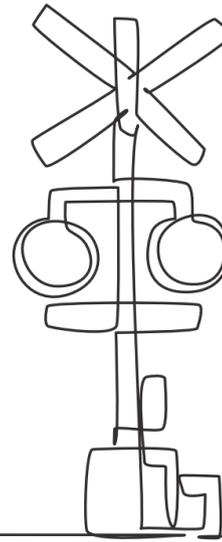
**ANTÔNIO NABO MARTINS**

presidente executivo da Associação dos Transitários de Portugal (Apat) e especialista em ferrovias

opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Ele há coisas do arco da velha



Não sabendo sobre o que escrever, nem sabendo por que escrever, não é que me surgem nuns pasquins digitais alguma inspiração para o tema de hoje. Bem! Inspiração para o conteúdo não sei, pelo menos para o título já ajudou, até porque a minha avó já usava esta expressão amiúde. Olhem que “Ele há coisas do arco da Velha”.

Nestes últimos dias, lemos em local conveniente para o efeito que, em Valongo, Portugal, vai nascer um primeiro investimento logístico de um promotor imobiliário em Portugal e deve estar concluído em maio de 2024. Ocupará uma área de 150 mil metros quadrados na zona industrial de Campo, em Valongo, arredores do Porto, com acesso directo à rede nacional de auto-estradas através da CREP/A41, mas sem qualquer referência a uma eventual ligação ferroviária. E finalmente a Medway conseguiu comprar os terrenos que faltavam para concretizar o complexo que contará com quatro linhas férreas de 750 metros e capacidade para 10 mil TEU. Oportunamente também ouvimos o sr primeiro-ministro anunciar um terminal multimodal em pleno Alentejo, no interior e muy cercano a Badajoz, que entretanto inaugurou o seu terminal neste verão de 2023 e que, entretanto, em concurso público, a concessão do mesmo foi atribuída à Medway.

Nada contra, até porque sempre defendi que sem terminais, não há carga em comboios. Mas terminais onde não há carga para comboios, não parece ser uma grande decisão. Quase todos ainda nos lembramos do Plano Logístico Nacional de 2008.

Construir a maior zona logística do Norte sem acesso ferroviário também padece, aparentemente, da mesma incompreensão relativa à decisão, ou seja num momento da nossa vida comum em que nos deparamos com desastres ambientais diariamente, continuamos a não fazer nada para acompanhar o discurso “do amigo do ambiente”. Como é possível neste século permitir que não se considere uma ligação ferroviária numa área logística desta dimensão? Bem sempre podem utilizar o Terminal Ferroviário do SPC que já existe.

Já construir aquele que parece ser o maior terminal da Península Ibérica aparenta ser uma decisão muito avisada quanto ao futuro. A Medway reforça muitíssimo a sua posição na Península Ibérica para além do anúncio do maior terminal na península, em Famalicão, das concessões dos terminais da

Estremadura Espanhola, da aquisição/construção de vagões chamados inteligentes, de novas locomotivas e muito recentemente a sua vontade expressa e formal na aquisição (?) da Renfe Mercancias, que demonstram a aposta que a Medway continua a fazer na ferrovia.

Continuando com muita estupefação, leio que a Captrain não tem previsto qualquer investimento para Portugal, apesar de que “...o tráfego de contentores de/para o porto de Sines continua, de resto, na mira, mas para este ano uma das principais apostas é o lançamento de um serviço entre o porto de Barcelona e Toulouse/Vénissieux ...”. Ele há coisas do arco da velha.

Há bem pouco tempo falava da dificuldade de angariar carga para a ferrovia. Julgo que a ferrovia perdeu muitas cargas “tradicionais”, o transporte virou-se muito para o Oriente e, com isso, para o contentor. Esta alteração/realidade não foi acompanhada e acho que até, do ponto de vista de comercial, “vender transporte” ferroviário não é o mesmo que vender transporte rodoviário ou até aéreo. O nosso país é pequeno, produzimos e consumimos poucas quantidades, quando comparamos com outras regiões e com a necessidade de encher os gigantes do mar de contentores, é obviamente fundamental. Também nestas circunstâncias, nem sempre os contentores têm cargas completas. Em Portugal muito poucas são as empresas que conseguem fazer grandes cargas contentorizadas. Há talvez que perceber como pode a ferrovia competir e entrar neste jogo. Afinal não era apenas a questão da falta de concorrência a causa. Ele há coisas do arco da velha. Eu diria que, para o transporte ferroviário, é cada vez mais necessário investir, valorizar, reconhecer e fomentar a proximidade aos clientes. Serão eventualmente estes fatores, os factores diferenciadores e competitivos, mas também comprometidos com as empresas, seus clientes e com o seu sucesso. Se é assim na maior parte das empresas, também devia ser nas instâncias europeias decisórias do tema da ferrovia. Não são os operadores ferroviários que têm carga. A carga é das empresas, dos clientes e operadores logísticos e quer queiramos ou não, ela, a carga, encontra sempre o seu caminho, independentemente do que se decida nos corredores europeus.

A realidade da ferrovia é muito diferente da realidade dos outros modos de transporte, não é nenhuma “anormalidade” mas é diferente e, como diferente que é, deve ser olhada, analisada e pensada nessa mesma diferença.

CONSTRUIR A MAIOR ZONA LOGÍSTICA DO NORTE SEM ACESSO FERROVIÁRIO TAMBÉM PADECE, APARENTEMENTE, DA MESMA INCOMPREENSÃO RELATIVA À DECISÃO, OU SEJA NUM MOMENTO DA NOSSA VIDA COMUM EM QUE NOS DEPARAMOS COM DESASTRES AMBIENTAIS DIARIAMENTE, CONTINUAMOS A NÃO FAZER NADA PARA ACOMPANHAR O DISCURSO “DO AMIGO DO AMBIENTE”. COMO É POSSÍVEL NESTE SÉCULO PERMITIR QUE NÃO SE CONSIDERE UMA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA NUMA ÁREA LOGÍSTICA DESTA DIMENSÃO?

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Divulgação

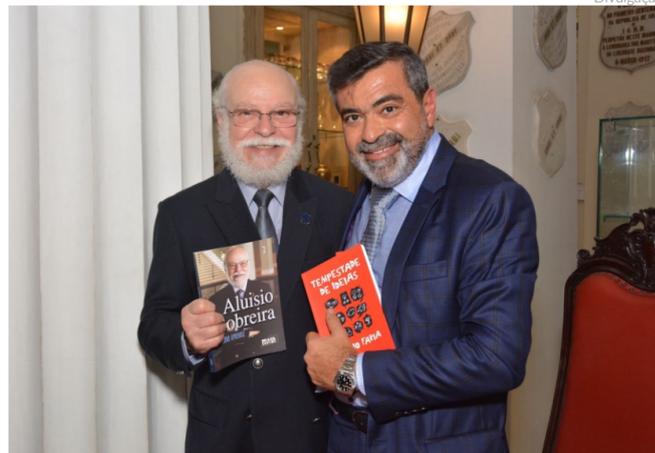


ORDEM DO MÉRITO NAVAL

A sócia da Kincaid | Mendes Vianna Advogados, Camila Mendes Vianna Cardoso, recebeu da Marinha do Brasil, a Insígnia da Ordem do Mérito Naval, que premia militares que se distinguem no exercício da profissão e, excepcionalmente, organizações militares e instituições civis e personalidades que prestaram serviços relevantes à Marinha. “É uma emoção receber tão grande reconhecimento. Na minha profissão, considero um privilégio ter a oportunidade de trabalhar junto à instituição e destacar sua importante atuação no desenvolvimento do país” declarou a advogada. Parabéns, merecido!

DIA DE POSSE EM SALVADOR

Divulgação



Nosso querido presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira, ao lado do novo presidente da Academia de Letras e Artes de Salvador (BA) e conselheiro do Nordeste Export, Sérgio Faria, em dia de posse e de lançamento do seu livro *Tempestade de Ideias*, que inclusive tem o prefácio escrito por Aluísio. Que dupla!

Divulgação



MULHERES & PORTO

Aconteceu em Curitiba (PR), a 2ª edição do Seminário Portos Brasileiros, que contou com a participação de diversas autoridades políticas do setor, além de profissionais das empresas público e privadas. Idealizado pela Portos do Paraná, o seminário é uma realização da Academia Brasileira de Formação e Pesquisa, com apoio institucional da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH). E as mulheres portuárias, claro, marcaram presença.

Marcelo Sobreira



201 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

Direto da Embaixada Brasileira em Portugal, em evento realizado para celebrar a independência do Brasil, o ministro – conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa, Olympio Faissol Pinto Junior, o CEO da Fundação Centro de Estudos de Comercio Exterior – (FUNCEX), Antonio Carlos da Silveira Pinheiro, e o anfitrião do evento, o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro.

Marcando presença na celebração pelos 201 anos da independência brasileira, representantes dos portos portugueses e do Portugal Export. Na selfie, o responsável pelo Desenvolvimento de Negócios do Porto de Sines, Luis Miguel, o diretor de Relações Industriais e Institucionais da YILPORT, Diogo Vaz Marecos, o presidente das administrações dos Portos de Lisboa e de Setúbal, Carlos Correa, e o atento e engajado diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.

Marcelo Sobreira

